



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

MAIO/2017

Nº303

PÃO

*"Eu sou o pão da vida."
Jesus. (JOÃO, 6:48.)*

Lição do livro Palavras de Vida Eterna,
pelo Espírito Emmanuel, psicografia
de Francisco Cândido Xavier

Importante considerar a afirmativa de Jesus, comparando-se ao pão. Todos os povos, em todos os tempos, se ufanam dos pratos nacionais. As mesas festivas, em todas as épocas, banqueteiavam-se com viandas exóticas. Condimentação excitante, misturas complicadas, confeitos extravagantes, grande cópia de animais sacrificados.

Às vezes, depois das iguarias tóxicas, as libações de entontecer.

O pão, no entanto, é o alimento popular. Ainda mesmo quando varie nos ingredientes que o compõem e nos métodos de confecção em que se configura, é constituído de farinha amassada e vulgarmente fermentada e que, depois de submetida ao calor do forno, se transforma em fator do sustento mundial. Sempre o mesmo, na avenida ou na favela, na escola ou no hospital. Se lhe adicionam outra espécie de quitute, entre duas fatias, deixa de ser pão. É sanduíche. Se lançado à formação de acepipe que o absorva, naturalmente desaparece.

O pão é invariavelmente pão.

Quando alguém te envolva no confete da lisonja, insuflando-te vaidade, não te dêes à superestimação dos próprios valores. Não te acredites em condições excepcionais e nem te situes acima dos outros.

Abraça nos deveres diários o caminho da ascensão, recordando que Jesus – o Enviado Divino e Governador Espiritual da Terra – não achou para si mesmo outra imagem mais nobre e mais alta que a do pão puro e simples.

Café Colonial:
evento tradicional
da FEIG reúne mais
de 700 pessoas!

Página 3

Notícias da Fundação:
"Saúde bucal" visita o CEI
Irmão José Grosso.

Página 4

Radicalidade do
Evangelho: "Todas as
coisas me são lícitas,
mas nem todas as coisas
convêm...".

Página 5

Cantinho da Criança:
"A todas as mães, o
nosso muito obrigado!"

Página 8



O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
21/05/17

Editorial

Metamorfose

Nossa vida é uma verdadeira metamorfose, desde o nascimento até atingir a velhice.

Nosso corpo, por exemplo, é uma mutação constante: o bebê quando nasce, a fase da primeira infância, a fase da adolescência, a fase adulta, a fase da velhice. Esta mudança física é inexorável e independe do nosso querer.

Mas a principal transformação que devemos observar e lutar por ela é a transformação do Espírito. Esta sim, muitas vezes, fica estacionada num determinado ponto, apesar das várias reencarnações.

A metamorfose espiritual depende muito da nossa vontade, e “quando temos vontade, tudo é simples”.

Assim como nosso corpo está mudando, é imprescindível que lutemos pela nossa mudança espiritual, num movimento constante, diário, na convivência direta com nossos semelhantes, nas pequenas ações do dia-a-dia. Pensemos na borboleta, linda, colorida radiante, voando livre pela natureza. Necessário, porém, lembrar que antes esta borboleta era uma lagarta, que ao primeiro contato trazia repulsa, rastejava, se escondia entre as folhas para se alimentar... Porém, este pequeno ser fez tudo o que era necessário para chegar ao estágio final de liberdade (rastejou em busca de abrigo, alimentou-se intensamente, teceu o próprio casulo de insulamento, tornou-se crisálida, para ao final de um lapso temporal, se libertar).

Assim, também devemos estar atentos à nossa própria transformação: buscar intensamente o alimento do Evangelho, agir diariamente colocando em prática estes ensinamentos, fazer nossas pausas e reflexões diárias (autocanhamento), nos preparando e nos libertando a cada reencarnação rumo à perfeição desejada.

Não nos esqueçamos, queridos irmãos, de que com Evangelho no coração, ação nas mãos e vontade firme, nossa metamorfose será intensa a cada nova existência!

Raquel Freitas

¹Frase de Erick Wagner, um dos Espíritos mentores da FEIG.

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do “fale conosco” em nosso site: www.feig.org.br.

“O compromisso da FEIG
é com o ser humano.”
Glacus

Construindo o futuro

Intuição

Mecanismo do Amor do Criador às suas Criaturas nasce nos primórdios das lutas evolutivas do Espírito na Crosta Terrestre. Quando desligado lentamente dos laços mais fortes que o prendiam aos Instrutores Siderais para que Lhe afirmassem as diretrizes próprias, passou, então, a sentir-se sozinho, esmagado pela grandeza do Universo.

O homem da Idade da Pedra Lascada na sua caminhada percebe que não mais pode obedecer cegamente aos impulsos da Natureza, ao modo dos animais que Lhe comungam a paisagem, mas sim que Lhe cabe agora o dever de superar-Lhes os mecanismos.

Os porquês a Lhe nascerem fragmentários, no íntimo, insuflam-Lhe aflição e temor, nos afirma André Luiz. Constrangido pela Lei do Progresso a ideia¹ moral da vida começa a ocupar-Lhe o crânio, mentaliza a constituição da família e padece na defesa do lar. Refugia-se no amor-egoísmo, junto à prole, que Lhe amplia o campo íntimo, ajudando-o a pensar.

O sol Lhe infunde uma força superior a guiar Lhe a jornada. A noite deixa-Lhe a Alma excitada, onde visões e pesadelos imaginários dão-Lhe uma ideia de luta entre a luz e as trevas.

Entra na Idade dos mentais como uma larva que vence a crisálida, sentindo uma profunda transformação íntima, a ideia de Deus e a sede de conforto e beleza, eram pensamentos nebulosos torturando-Lhe a cabeça e inflamando-Lhe o Sentimento.

A morte passou a impor-Lhe angustiosas perquirições. Aprendeu a chorar, amando e perguntando para ajustar-se às Leis Divinas a se Lhe esculpirem na face imortal e invisível da própria consciência. O Princípio da responsabilidade havia desabrochado.

A faculdade intuitiva é instituição universal, por esse motivo, foi sistema inicial de intercâmbio. Por meio dela os Instrutores Amigos aplacavam a distância existente entre os planos físico e extracórporeo, auxiliando os neófitos da

Crosta a vencer o instinto da sobrevivência em ambiente inóspito.

Criou sistemas de adoração para perpetuar sua relação com o Criador, seja com as forças umbralinas ou superiores o que Lhe aliviava a solidão das lutas expiatórias e provacionais na Crosta.

André Luiz afirma que a intuição é a base de todas as percepções espirituais e, por isso mesmo, toda inteligência é médium das forças invisíveis que operam no setor de atividade regular em que se coloca.

Intuição é pensamento a pensamento. E este é força eletromagnética. Pensar é criar. A realidade dessa criação pode não exteriorizar-se de súbito, no campo dos efeitos transitórios, mas o objeto formado pelo poder mental vive no mundo íntimo, exigindo cuidados especiais para o esforço de continuidade ou extinção, afirma Emmanuel.

Perguntado sobre o que se deve fazer para o desenvolvimento da intuição, Emmanuel, responde que o campo do estudo perseverante, com o esforço sincero e a meditação sadia, é o grande veículo de amplitude da intuição, em todos os seus aspectos.

Assimilamos os pensamentos daqueles que pensam como pensamos.

Moacyr Costa Júnior

¹Ideia - É um elemento vivo de curta ou longa duração que exteriorizamos de nossa alma e que, exprimindo criação nossa, forma acontecimentos e realizações, atitudes e circunstâncias que nos ajudam ou desajudam, conforme a natureza que Lhe venhamos a imprimir.

Referências Bibliográficas

EMMANUEL, (Espírito) ; [psicografado por] Francisco Cândido Xavier. Fonte Viva, Cap. 156, intuição.

----- ; [psicografado por] Francisco Cândido Xavier. O Consolador. Ed. 14^a - Brasília-DF : FEB, 1988.

----- ; [psicografado por] Francisco Cândido Xavier. - Pensamento e Vida.

----- ; [psicografado por] Francisco Cândido Xavier. Roteiro, Cap. 27, mediunidade.

LUIZ, André (Espírito) ; [psicografado por] Francisco Cândido Xavier. Evolução em Dois Mundos.

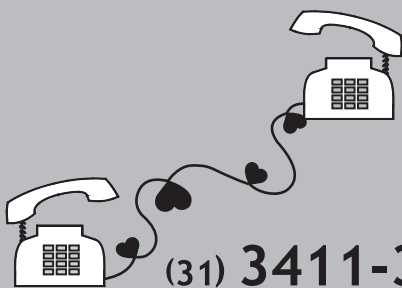
Café colonial reúne mais de 700 pessoas

O tradicional Café Colonial organizado anualmente pela Fundação Espírita Irmão Glacus (FEIG) é sinônimo de confraternização e doação ao próximo, ajudando a manter a obra social. Na edição deste ano, apesar da crise econômica que acomete o país, reunimos mais de 700 participantes no Clube dos Ofícios da Polícia Militar de Minas Gerais, dia 09 de abril de 2017.

Muita comida gostosa, música e amizade, além do sucesso em nosso bazar, com uma organização impecável dos colaboradores, determinados a vencer os desafios e auxiliar o próximo cada vez mais. Nossa gratidão a todos que contribuíram para o sucesso desse evento.



SOS Preces



(31) 3411-3131

Acompanhe a FEIG!



www.feig.org.br



facebook.com/feighb

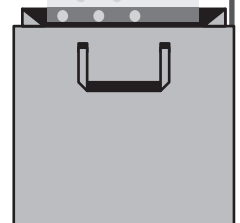


instagram.com/feighb

Campanha do Quilo

Estamos precisando de doações de:

- Leite
 - Café
 - Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
 - Aparelho de Barbear
 - Pasta Dental
- Jesus abençoe a todos!**



Notícias da Fundação

'Saúde bucal' visita o CEI Irmão José Grosso

O Centro Educacional Infantil (CEI) Irmão Grosso recebeu na segunda, 27 de março, a visita da Equipe da Saúde Bucal da Ressaca, que distribuiu aos alunos escova e pasta de dentes.

As crianças adoraram a visita, que trouxe muito conhecimento sobre a importância da higiene pessoal. Eles aprenderam o uso correto da escova, da pasta dental e também a correta escovação dos dentes.

Agradecemos mais essa iniciativa educacional e social da equipe de saúde da Prefeitura de Contagem.



Encontro de Pais na FEIG

Família! Sublime aprendizado.

28. 05. 2017

8h30 às 12h30

Fraternidade Espírita Irmão Glacus
R. Henrique Gorceix, 30. Pe Eustáquio. BH/MG

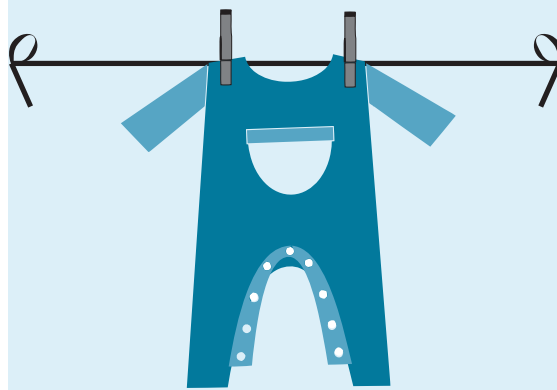
Público alvo: pais, evangelizadores, educadores doutrinários e pessoas interessadas no tema.

Informe-se sobre as inscrições e a programação do evento nos quadros de aviso da Fraternidade e Fundação, e no site www.feig.org.br.



Chá de Bebê

Campanha do Enxoval



Convidamos você para participar da Campanha de doação de roupas e materiais* que compõem o enxoval para bebês (0 à 1 ano).

As doações deverão ser entregues na entrada da Fraternidade ou no Balcão de Informações durante a reunião pública na Fundação Espírita Irmão Glacus.

Conheça a programação anual de cursos para Gestantes nos quadros de aviso ou no site: www.feig.org.br. Todas as gestantes estão convidadas a participar. Ao término do curso, as gestantes frequentes, cadastradas no DAPS recebem gratuitamente um enxoval básico para o bebê.

Toalha de banho	Conjuntos de calça e blusa comprida e/ou calça e blusa curta e/ou short e camisa.
Banheira	
Macacão	
Macaquinho	Touca de lã
Lençol e fronha	Conjunto pagão
Casaco	Body manga longa e/ou curta
Calça plástica	Cobertor
Babador com forro	

*Preferência por doação de enxoval unissex.

"Chá de bebê" é o nome da nossa campanha de arrecadação de enxovais. Não haverá a realização de evento.



Ciclos de Palestras 2017

Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

Módulo I

Lei de causa e efeito e reencarnação 31/05

Ciclos de Palestras 2017

Evangelho

Módulo II

A oração (ESE-caps.25 e 27) 05/05

Ciclos de Palestras 2017

Passê

Módulo III

Histórico e Conceitos Básicos 08/05, 12/05
O passista, o paciente e a eficiência no passê 06/05, 15/05, 19/05
Os fluidos 13/05, 22/05, 26/05
Perispírito e centros vitais 20/05, 29/05
Tipos de passê, sua aplicação e prática na FEIG 27/05

Ciclos de Palestras 2017

Temático do Evangelho

Módulo V

Maria de Nazaré 28/05

Ciclos de Palestras 2017

Estudo do Sermão do Monte

Módulo VII

As ofensas 02/05
O adultério 09/05
Os juramentos 16/05
Não resistais ao mal 23/05
Amor aos inimigos 30/05
Edificar a casa sobre a rocha 03/05

Ciclos de Palestras 2017

Evangelho com Emmanuel

Módulo XII

Estudo dos evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João)
Toda quinta-feira, das 20h às 21h30, na sala 302

*A entrada será por ordem de chegada, até o preenchimento dos lugares da sala. Não há pré-requisitos para participação. Gratuito e sem necessidade de inscrição.

Quer saber mais? Consulte nossos quadros de aviso na Fraternidade e Fundação ou acesse www.feig.org.br.

Radicalidade do Evangelho (parte 2)

Na primeira parte do nosso estudo sobre o tema, editado no Jornal Evangelho e Ação do mês de Abril, ressaltamos a importância dos grandes exemplos que Maria de Magdala, Paulo de Tarso e Francisco de Assis deixaram para nós ao vivenciarem o Evangelho com toda sua radicalidade, superando os velhos condicionamentos e nos ensinando a renunciar para poder viver uma experiência de estar verdadeiramente com o Cristo.

Na maior parte do tempo reagimos a partir dos velhos registros que trazemos de nossas experiências, dessa e de outras encarnações. Vivemos no modo automático, reagimos sem reflexão e conseqüentemente sem mudança. Deixar de apenas reagir para agir, escolhendo, após reflexão, e criando o novo a cada dia é uma proposta que podemos colocar no nosso roteiro de vida.

Podemos realizar grandes obras externas, e elas são meritórias, mas a grande obra que devemos realizar é sobre nós mesmos. Quando conseguimos refletir sobre nossas emoções, tendo como referencial o evangelho, criamos as oportunidades para nos conhecermos e assim traçar novos percursos, revendo nossos sentimentos, nossas atitudes, nossos comportamentos. Percebemos aos poucos que novos valores nos animam. As mudanças não são imediatas, crescer espiritualmente exige constância e método; estudo, conhecimento, reflexão e renúncia aos velhos hábitos.

O silêncio é uma ferramenta insubstituível nessa caminhada. Primeiro você silencia as pa-

lavras, depois os pensamentos e por fim sua mente está livre para ouvir e compreender em profundidade o outro.

Silenciar as palavras significa um esforço de nada dizer antes de compreender, não falar apenas para se defender ou ter proeminência. Falamos muito sem atentar aos sentimentos e isso não é importante.

Silenciar o pensamento é um novo passo, você já não tem a premência em falar, está aprendendo a ouvir a si mesmo e ao outro. Não é uma disputa entre você e suas relações, mas uma relação de aprendizado.

Depois desse estágio você alcança um novo nível de consciência; uma percepção mais aguçada, mais amorosa, mais fraterna.

Jesus ouvia com maestria, pois Ele se entregava por inteiro a cada momento. Ele não disputava nada com ninguém. Nós ainda não sabemos ouvir como convém e por isso nossas relações interpessoais geram tantos sentimentos negativos.

No silêncio da mente, ouvimos ao outro e podemos identificar o que é nosso, as emoções que a situação nos provoca, e o que é do outro e que devemos respeitar. Sobre nossas emoções, podemos então agir, e escolher o que queremos naquela situação. Amar ao próximo como a si mesmo passa por esta conquista. Ouvir, compreender e respeitar. O outro, meu irmão, também está em aprendizado.

Paulo em sua caminhada, aponta-nos algumas elaborações de sua conquista como a

enunciação da renúncia como valiosa regra para viver dentro dos preceitos evangélicos:

“Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas edificam.” Paulo I Coríntios, 10: 23

Francisco de Assis escolheu a exemplificação como a única forma legítima de propor uma nova maneira de relacionar-se:

“É apenas pelo exemplo positivo que se pode induzir alguém a mudar e se corrigir; pelo exemplo mais do que pelas palavras, as quais, de qualquer forma, nunca devem soar como crítica ou acusação, mas apenas como fraterna exortação de igual para igual.” Vida de um homem: F A

Assim, inspirado por Francisco de Assis, seja o polo irradiador das energias, das emoções e dos sentimentos sob os quais você quer viver. Antes de nossas palavras, as pessoas recebem nossas vibrações e as assimilam. São elas que verdadeiramente nos apresentam ao mundo.

Jesus fez uma sinopse de seus ensinamentos e nos apresentou sob a forma das Bem-Aventuranças.

Se nos dedicarmos ao seu estudo e sua compreensão em profundidade, descobriremos os valores essenciais para vivermos o evangelho em sua essência, para sermos cristãos na verdadeira acepção do termo: Vivermos em Cristo, vivermos com o Cristo.

Lúcia Elena Rodrigues

Conheça as formas de doar para a FEIG:

abraça essa causa!



Via boleto bancário



Débito em conta corrente



Cobrança automática via conta da CEMIG



Cartão de crédito/Moip via site da FEIG



Bens materiais (doação de roupas, móveis e objetos, novos e usados)

Telefone: 3411-8636 / E-mail: socios@feig.org.br

Expositor
Convidado



Maio

13

Sábado

Ricardo Melo

Saúde mental à luz do Evangelho de Jesus

13h30 às 16h

Fraternidade Espirita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, 30. Pe. Eustáquio. BH/MG

Salão Emmanuel com transmissão simultânea
para auditório Joanna de Angelis.

Nesta data não haverá ciclo de palestras.
Palestra com intervalo e espaço para perguntas.

Administração

“Dá conta de tua administração” – Jesus (Lucas, 16:2)

O benfeitor espiritual Emmanuel, por meio da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, na lição de nº 75, do livro Fonte Viva, intitulada “Administração”, esclarece que *“cada criatura humana detém possibilidades enormes no plano em que moureja.”*

É interessante que “mourear” significa trabalhar muito, com esforço, com afinco.

Se pararmos para pensar, vamos observar que em nossa caminhada aqui na Terra temos grandes oportunidades/possibilidades de trabalhar no bem, lado a lado com Jesus, servindo aos nossos semelhantes.

Importa saber se estamos conseguindo identificar estas oportunidades/possibilidades e, mais do que isso, se estamos procurando aproveitá-las.

Não podemos esquecer que esse trabalho no bem, como seguidores de Jesus, exige de nós esforço, renúncia, dedicação, disciplina, compromisso e responsabilidade.

Na questão nº 642, da obra O Livro dos Espíritos, Allan Kardec pergunta: *“Basta não fazer o mal para ser agradável a Deus e assegurar um futuro melhor?”* E os Espíritos respondem: *“Não. É preciso fazer o bem no limite de suas forças, porque cada um responderá por todo o mal que resulte do bem que não tiver feito.”*

A todo instante e nos mais variados lugares as oportunidades/possibilidades de serviço e auxílio são inúmeras.

Como estamos administrando essas oportunidades/possibilidades?

O benfeitor espiritual Emmanuel nos diz:

“A saúde física é um tesouro. A oportunidade de trabalhar é uma bênção. A possibilidade de servir é um obséquio divino. O ensejo de aprender é uma porta libertadora. O tempo é um patrimônio inestimável. O lar é uma dádiva do Céu. O amigo é um benfeitor. A experiência benéfica é uma grande conquista. A ocasião de viver em harmonia com o Senhor, com os semelhantes e com a Natureza é uma glória comum a todos. A hora de ajudar os menos favorecidos de recursos ou entendimento é valiosa.”

Quantas oportunidades/possibilidades passam despercebidas por nós...

Como administramos a nossa saúde, a nossa inteligência, o nosso tempo, as nossas amizades?

Como estamos administrando as oportunidades/possibilidades de trabalho no bem, de aprendizado, de convivência com nossos familiares, sobretudo com aqueles que temos maiores dificuldades?

O que já conseguimos oferecer de nós mesmos àqueles que moram conosco no mesmo lar? E àqueles que trabalham conosco?

Como administramos as oportunidades/possibilidades de convivência com nossos colegas de trabalho?

É interessante que o versículo citado por Emmanuel encontra-se inserido na Parábola do Mordomo Infel, onde Jesus, nos dois primeiros versículos, diz que um homem rico possuía um

mordomo e que este foi acusado de estar dissipando os seus bens. Em face de tal situação foi chamado a dar conta de tua administração.

Segundo Emmanuel, *“cada inteligência da Terra dará conta dos recursos que lhe foram confiados”.*

Significa dizer que todos nós seremos chamados a prestar contas dos recursos que nos foram confiados por Deus.

“Que fazes, portanto, dos talentos preciosos que repousam em teu coração, em tuas mãos e no teu caminho?”, nos pergunta o benfeitor Emmanuel.

Será que já conseguimos identificar e reconhecer o valor destes talentos?

O autor Rodolfo Calligaris na obra Parábolas Evangélicas nos esclarece que *“os talentos são os bens e recursos que a Providência nos outorga para serem empregados em benefício próprio e no de nossos semelhantes.”*

Como estamos utilizando esses bens e recursos que nos são concedidos pela Providência Divina?

Empregamos estes bens e recursos apenas em nosso proveito ou já conseguimos compartilhar com nossos semelhantes utilizando-os também em benefício destes?

E Emmanuel conclui: *“Vela por tua própria tarefa no bem, diante do Eterno, porque chegará o momento em que o Poder Divino te pedirá: - ‘Dá conta de tua administração’.”*

Robert Gallas

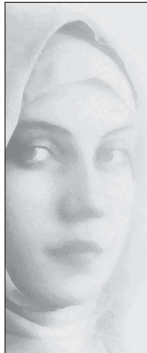
Mediunidade

Caríssimos leitores, é com muita alegria que damos início à coluna de mediunidade do jornal da FEIG. Neste espaço, pretendemos discutir e contemplar os conceitos mediúnicos à luz da doutrina espírita, tendo como principal base de ação o evangelho do Cristo. Nosso projeto contemplará um tema anual com reflexões que circularão em torno do médium, das técnicas e práticas mediúnicas, além de abordar os princípios e diretrizes dos trabalhos realizados na FEIG.

Para este ano, inauguraremos nossas discussões com o tema “Conhecendo o mundo espiritual”. Muitas curiosidades circulam em torno deste assunto, tanto dentro quanto fora das casas espíritas. Fenômenos espirituais, paranormais e sobrenaturais são alguns dos nomes com que eles se apresentam à massa popular; de modo geral, são normalmente abordados através de filmes, séries e documentários. Contudo, como espíritas que somos, fundamental se faz conhecer este tema de modo mais aprofundado, com intuito não somente de compreender esses eventos, como também de nos tornar pessoas mais conscientes e esclarecidas.


Kardec aborda este assunto com uma questão direta: *“Os Espíritos constituem um mundo à parte, fora daquele que vemos? Sim, o mundo dos Espíritos, ou das inteligências incorpóreas.”* (KARDEC, A. L.E., q.84). Nesta resposta observamos a distinta referência que os espíritos fazem sobre o mundo corpóreo e incorpóreo que nos envolve. Portanto, cabe ao espírita, a compreensão desses fenômenos como acontecimentos naturais na relação entre os dois planos. Assumir a consciência de que somos seres espirituais milenares e que já experimentamos inúmeras vezes a existência nos dois planos (material e espiritual) é o primeiro passo para compreender a finalidade principal do intercâmbio mediúnico, que é a evolução do Espírito. É na fronteira entre cada um desses mundos que melhor podemos descobrir, tratar, discutir e explorar o tema mediunidade. Convidamos vocês a participarem conosco deste propósito!!!

Carla Costa Barros



Atenção!

Mocidade Espírita Joanna de Ângelis em novo horário.



A partir de
20 de maio de 2017,
a reunião da nossa Mocidade,
que acontece na Fraternidade
aos sábados, passará a ser das
16h30 às 18h.

Se você já é frequentador,
fique ligado! Se ainda não
conhece a mocidade, participe!

Roupa suja se lava em casa

“Estive pessoalmente, na semana passada, em ‘Alvorada Nova’, que fica em zonas mais altas, e vim a saber que avançados núcleos de espiritualidade superior, dos planetas vizinhos, desde as primeiras declarações desta guerra, determinaram providências de máxima vigilância, nas fronteiras vibratórias mantidas conosco. Ensinam-nos os vizinhos beneméritos que devemos suportar, nos próprios ombros, toda a produção de mal que levamos a efeito. Somos, finalmente, a casa grande, obrigada a lavar a roupa suja nas próprias dependências.” ^[1]

Nosso Lar, não obstante ser muito famosa entre os encarnados por causa das obras ditas pelo Espírito André Luiz, está longe de ser a única ou a mais antiga cidade do plano espiritual. Ainda se referindo às consequências catastróficas da Segunda Guerra Mundial, o mentor Aniceto comenta sobre recente viagem que fez à colônia Alvorada Nova. Cairbar Schutel, nobre lidador espírita desencarnado em 1938, revela que antes do Brasil existir, Alvorada Nova já fixava seus alicerces por meio dos trabalhadores de Jesus. Portanto, trata-se de uma comunidade planejada há muitos séculos, localizada no mesmo grau de inclinação da cidade de Santos/SP. ^[2]

Alvorada Nova possui um prédio central, vários núcleos espirituais de desenvolvimento, instituições de amparo, espaços voltados à natureza, alimentação, cultura e habitação, dentre outros. Cumpre ressaltar que, conforme informações prestadas pelo Espírito Lísias, toda essa estrutura serviu de base para a criação de Nosso Lar: *“(...) os missionários da criação de ‘Nosso Lar’ visitaram os serviços de ‘Alvorada Nova’, uma das colônias espirituais mais importantes que nos circunvizinham e ali encontraram a divisão por departamentos. Adotaram o processo, mas subs-*

tituíram a palavra departamento por Ministério, com exceção dos serviços regeneradores, que, somente com o Governador atual, conseguiram elevação. Assim procederam, considerando que a organização em Ministérios é mais expressiva, como definição de espiritualidade.” ^[3]

Vale destacar a referência ao nono princípio básico da Doutrina Espírita: a pluralidade dos mundos habitados. O Cristo ensinou: *“Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar.”* ^[4] O Espiritismo completou: *“São habitados todos os globos que se movem no espaço? – Resposta: Sim e o homem terreno está longe de ser, como supõe, o primeiro em inteligência, em bondade e em perfeição. Entretanto, há homens que se têm por espíritos muito fortes e que imaginam pertencer a este pequenino globo o privilégio de conter seres racionais. Orgulho e vaidade! Julgam que só para eles criou Deus o Universo.”* ^[5]

Quando se fala em mundos habitados devemos levar em conta que isso não quer dizer, obrigatoriamente, que todas as formas de vida destes globos sejam semelhantes às da Terra. Em alguns é possível que exista vida como a nossa. Em outros pode ser que a existência seja apenas espiritual. E há aqueles em que as formas de vida são bem diferentes daquelas encontradas por aqui. Todavia, um estudo realizado em 2012 pelo Observatório Europeu do Sul concluiu que, dos 160 bilhões de estrelas anãs vermelhas existentes em nossa galáxia, a Via Láctea, cerca de 64 bilhões dessas estrelas (40% do total) possuem orbes em condições teóricas parecidas com as da Terra para abrigar a vida. A estimativa dos cientistas, obviamente, baseia-se em uma série de fatores. ^[6]

Outro ponto interessante é a afirmativa de Aniceto sobre a Espiritualidade Superior, residente nos planetas vizinhos, ter estabelecido processos de vigilância máxima nas fronteiras vibratórias com o nosso mundo. Isso foi necessário para que as vibrações pestilenciais de ódio e violência emanadas pela população terrestre durante o conflito mundial, não causassem perturbações nas comunidades espirituais que vivem nos corpos celestes próximos a nós.

A humanidade é um grande organismo coletivo, composto por inúmeras individualidades. É da Lei que, tanto o homem quanto as sociedades, colham os frutos doces ou amargos da sementeira que lhes é própria. Individual ou coletivamente somos livres para plantar, porém seremos compelidos a recolher os frutos de nossas atitudes. É uma questão de responsabilidade. Por isso era necessário que a “roupa suja” fosse lavada por nós mesmos e dentro dos limites do planeta, sem a necessidade de perturbar nossos vizinhos no sistema solar. Que os resultados dolorosos da Segunda Guerra Mundial sirvam de lição e que sejam um alerta permanente, a fim de que não mais se repitam. Já temos roupa suja demais para lavar. Não precisamos que os homens façam mais sujeira.

Valdir Pedrosa

^[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 18 (Informações e esclarecimentos).

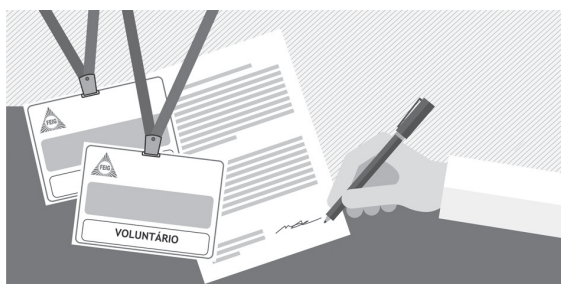
^[2] Alvorada Nova – Pelo Espírito Cairbar Schutel, psicografado por Abel Glaser.

^[3] Nosso Lar – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 11 (Notícias do plano).

^[4] Evangelho Segundo João – 14:2.

^[5] O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 1ª parte – capítulo 3: Da criação – questões 55 a 58: pluralidade dos mundos.

^[6] Vide: <http://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2012/03/lactea-tem-bilhoes-de-planetes-teoricamente-habitaveis-diz-estudo.html>.



Tarefaíro,

você já se cadastrou na Casa? Se não, procure o mais rápido possível o Departamento de Tarefaíros, sala 141.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81
I Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social I CNPJ: 19.843.754/0001-31 I Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius Trindade, Alice Máximo e Daniel Polcaro

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel

Impressão:

Gráfica Fumarco

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do Livro *Luz no lar*, Espíritos diversos, psicografia de Francisco Cândido Xavier. Lição nº 9: “Luz no lar”.

Cantinho da Criança

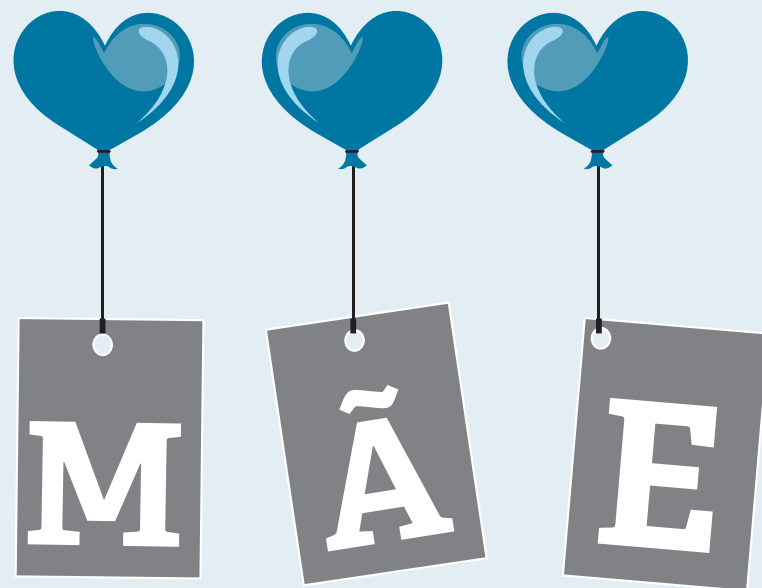
Ela é toda amor

Parece que dentro da mamãe
 Só tem lugar para amor, paciência e carinho.
 Por todos os lugares que iremos passar
 Ela sempre irá mostrar o melhor caminho.

Comemoramos no segundo domingo do mês de maio
 O dia dessa grande mulher,
 Que nunca se cansa de fazer o bem e nos acolher!

A todas as mães, o nosso muito obrigado!
 Principalmente, por hoje, eu estar encarnado!

E sem esquecer a nossa mãezinha do céu,
 Que está sempre a nos zelar,
 Que toda a minha família, ela possa abençoar!



C	A	R	I	N	H	O	Y	H	O
T	J	K	V	B	Q	W	F	B	A
M	Y	A	C	O	L	H	E	R	M
A	Q	X	R	T	N	M	K	P	O
I	W	U	Y	X	Z	B	V	T	R
O	P	A	C	I	Ê	N	C	I	A
K	Z	X	N	B	C	G	F	X	X
M	A	M	Ã	E	B	J	K	N	O
V	C	T	U	K	Z	E	L	A	R
F	A	M	Í	L	I	A	G	Y	T

Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
 Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____

<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___.
DATA:	RUBRICA: